

humanitas

Vol. IX-X

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HYMANITAS

VOLS. VI E VII DA NOVA SÉRIE
(VOLS. IX E X DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA
MCMLVII-VIII

necessários à sua formação técnica, mas que saberá mantê-los no seu legítimo lugar, que é subalterno, como, no plano fisiológico os diversos órgãos do corpo, indispensáveis para o seu funcionamento, estão subordinados ao cérebro, supremo reitor do sistema da vida.

A própria ciência, a das grandes hipóteses e das grandes descobertas, sempre se gerou em espíritos cultos, formados na escola das humanidades e aos quais essa cultura ensinou o valor e a necessidade da meditação.

Na obra apaixonante e substancial que Léon Bérard e Pasteur Valéry-Radot publicaram, em colaboração, com o título *Science et Humanisme*, sustentaram estes dois espíritos eminentes, de maneira irrefutável, a tese da necessidade dos estudos clássicos, especialmente no tocante à Medicina.»

Em Braga, anuncia-se a próxima fundação de uma filial da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos, graças à dedicação do Rev. P. António Freire, S. I., e do Dr. Sérgio da Silva Pinto, apoiados pelo dinamismo realizador do Presidente da Municipalidade Bracarense, Senhor António Santos da Cunha.

Enfim, não será ousado concluir que a esperança de melhores dias para as Humanidades Clássicas em Portugal tem justificadas razões.

A. C. R.

A CAPITAL DE ALEXANDRE

Da Grécia anunciam um acontecimento arqueológico da mais alta importância: a descoberta de Pela, a capital de Alexandre da Macedónia.

Foi em 11 de Abril de 1957 que um camponês de Palaia-Pella, aldeia ao N.O. de Salónica, encontrou sob a sua própria choupana, ao fazer uma escavação, pedaços de colunas. Logo a seguir, um outro camponês, quando lavrava a terra, a certa distância, encontrou pedras esculpidas. E em breve, toda a população válida da região se oferecia para colaborar nas escavações que trariam à luz do dia a cidade sump-

tuosa de Alexandre que, além de figura histórica, é o herói supremo do folclore grego moderno.

As escavações trouxeram já à superfície edifícios de grandes salas, parte da rede de canalização de água da cidade, muitas obras de arte, vasos, moedas e sobretudo magníficos mosaicos, alguns reveladores de uma técnica desconhecida até aqui, na Grécia Antiga. Um dos mais significativos representa Dioniso sentado sobre uma pantera.

Resumimos esta notícia de *La revue d'Athènes* (Jun 1958), publicação que nos envia o distinto diplomata grego, senhor Vassili D. Lappas, que em Lisboa representa o seu país.

A. C. R.

AS ESCAVAÇÕES DE PILOS

Pontualmente, a Expedição da Universidade de Cincinnati, dirigida pelo Prof. Carl W. Biegen vai publicando o seu relatório das escavações de Pilos, que envia aos estudiosos interessados nos problemas do micénico. Chegaram, assim, até nós, em separata do *American Journal of Archaeology*, os dois exemplares correspondentes a 1957 e 1958, do bem documentado estudo com o título *The Palace of Nestor Excavations*. Subscreevo, além do Prof. Biegen, a Prof. Mabel Lang, de Bryn Mawr College, a quem, entre outras tarefas igualmente importantes, está cometida a de publicar e interpretar as placas de argila com inscrições que continuam a aparecer em grande número.

O estudo arqueológico feito pelo Prof. Carl Biegen constitui a primeira parte e o estudo linguístico da autoria da Prof. Mabel Lang forma a parte final.

É mais um alto serviço este que os investigadores americanos estão prestando com o seu estudo do período micénico, a rivalizar com a obra notável realizada, por americanos também, na *Agora* de Atenas. Tivemos ocasião de admirá-la, em Setembro de 1958, numa visita inesquecível.

A. C. R.